

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM ZONA QUENTE, EM PIRAPORA-MG.

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e R.A. Ferreira, Pesquisadores do MAPA/Procafé e E.C.Aguiar, V. Josino e R.A.Araújo, Técns. Agrs. São Thomé.

A ferrugem do cafeeiro é uma doença que causa severos prejuízos às lavouras e o seu controle pode ser feito através de 2 sistemas principais: o controle químico e o natural ou genético. O uso de plantas de café com resistência à ferrugem pode ser a forma mais econômica, porém a introdução de novas cultivares, em substituição às atuais susceptíveis, principalmente o Catuai e Mundo Novo, demanda estudos de adaptação, pois é preciso aliar a resistência à doença a outras características comerciais, dentre elas destacando-se a capacidade produtiva.

O sistema de pesquisa de desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um projeto, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios dos quais um vem sendo conduzido no Campo Experimental da Agropecuária São Thomé, em Pirapora-MG, em altitude de 520 m e temperatura média anual de 24,3° C.

O ensaio é composto de 38 itens, sendo instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 6 plantas. O plantio foi feito em abril de 2008, no espaçamento de 3,6 x 0,75 m, com as plantas dando uma menor produção em 2010 e uma safra mais significativa em 2011. A área é conduzida com irrigação pelo sistema de malha-larga. Os tratos culturais são aqueles usuais, de acordo com o manual de recomendações-Cultura de Café no Brasil, não sendo praticado controle específico para a ferrugem, apenas realizadas 3 aplicações anuais de fungicidas cúpricos mais micro-nutrientes.

As avaliações vêm sendo feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Quadro 1- Produtividade inicial, na 1ª, 2ª e 3ª safras, em cafeeiros do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Pirapora-MG, 2012.

Itens dos ensaios	Produtividade, em sacas por ha, nas 3 primeiras safras e sua média			
	2010	2011	2012	Média
1-Catucai Amarelo 24-137-Jaguaray	56	56	70	60
2-Catucai 19-8 cv 221, amarelo	43	58	66	55
3-Acauã Novo	35	63	59	52
4-Catucai Vermelho 36-6 cv 366	38	56	63	52
5-Catucai Amarelo FG	43	60	63	55
6-Catucai Amarelo 24-137, 83	45	52	52	56
7- Catucai Amarelo 2 SL, CAK	39	53	63	51
8- Catucai Vermelho 20-15-cerrado	23	43	60	42
9- Catucai vermelho 36-6 cv 366 Corom.	39	49	52	46
10- Acauã Corom. 54	25	30	59	38
11-Acauã Corom. 65-66	17	37	49	34
12- HK 29-74,	32	53	50	45
13- IBC-Palma 1	21	32	70	41
14-Siriema 50-1	12	32	42	28
15- Siriema 46	13	17	31	20
16-Sabiá 398	36	56	70	54
17-Saira	30	40	42	38
18-Maracatiá	24	39	35	32
19-Catucai Amarelo 20-15 cv 479	29	61	65	52
20-Catucai Amarelo 2 SL, FEV	49	56	70	58
21-IBC-Palma 2 Amarelo	25	45	52	40
22-IBC- Palma 2	24	54	53	40
23- Catuai Amarelo 32	56	53	55	55
24-Acauã DB-16	20	29	46	32
25-H-6839-5 cv 196	35	51	59	48
26-Acauã SH2	28	41	49	39
27-Sarchimor Amarelo-Arara	36	45	43	41
28-Catucai Vermelho 19-8 cv 693	35	48	38	40
29-Bem-te-vi Vermelho cv 700-	36	47	40	41
30-Catucai Vermelho 6-48	56	60	60	59
31-Bem-te-vi Amarelo	37	60	42	46
32-Catucai Roxinho	42	65	66	58
33-Catucai Vermelho 785-15	24	43	52	40

34-Catucai Amarelo 612	58	52	70	60
35-Catucai Vermelho cv 70	23	47	42	37
36-Eparrey x Sarchimor	38	44	60	47
37-Catucai Amarelo 24-137 FEV	59	57	53	56
38-Catucai Vermelho 24-137 FEV	40	57	64	54

Resultados e conclusões

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade inicial dos cafeeiros do ensaio no Campo experimental da Agropecuária São Thomé, em Pirapora.

Na análise da produtividade inicial pode-se observar que foram mais produtivos os materiais de 7 seleções de Catucai amarelo, três da cv 24/137, da FEV, da cv 83 e de Jaguarai, uma da seleção 2 SL, uma da cv 612, uma de frutos grandes de MF e uma da cv 19-8 cv 221. Também se destacaram 2 seleções do Catucai vermelho, da cv 6-48 e o Roxinho, todos esses 9 itens produzindo, na média das 3 safras, mais de 55 sacas por ha, sendo semelhantes e 7 até mais produtivos do que o Catucai amarelo 32, sabidamente muito produtivo na região. Logo abaixo, com produtividade entre 50 e 55 sacas por ha, se situaram mais 8 itens, sendo 2 de catucai amarelo, cv 20-15-479, e 2SL CAK, 2 de catucai vermelho, cv 36-6-366 e 24-137V, mais o Acauã novo e o Sabiá 398..

Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos na região quente, com predominância de seleções de Catucais, amarelos e vermelhos, em Pirapora-MG.